

Viaggi & Miraggi

Dietro a un miraggio c'è sempre un miraggio da considerare,
come del resto alla fine di un viaggio
c'è sempre un viaggio da ricominciare.
Bella ragazza, begli occhi e bel cuore,
bello sguardo da incrociare,
sarebbe bello una sera doverti riaccompagnare.
Accompagnarti per certi angoli del presente,
che fortunatamente diventeranno curve nella memoria.
Quando domani ci accorgeremo che non ritorna mai più niente,
ma finalmente accetteremo il fatto come una vittoria.

Perciò partiamo, partiamo che il tempo è tutto da bere,
e non guardiamo in faccia nessuno che nessuno ci guarderà.
Beviamo tutto, sentiamo il gusto del fondo del bicchiere
e partiamo, partiamo, non vedi che siamo partiti già?

E andiamo a Genova coi suoi svicoli micidiali,
o a Milano con i suoi sarti ed i suoi giornali,
o a Venezia che sogna e si bagna sui suoi canali
o a Bologna, Bologna coi suoi orchestrali.

Dietro a un miraggio c'è sempre un miraggio da desiderare,
come del resto alla fine di un viaggio,
c'è sempre un letto da ricordare.

Viagens & miragens

Atrás de uma miragem sempre há uma miragem para considerar,
como também na fim de uma viagem
sempre há uma viagem para recomeçar.
Garota bonita, olhos bonitos e bonito coração,
olhar bonito de cruzar,
seria bonito uma noite ter que te reacompanhar.
Acompanhar-te para uns ângulos do presente,
os quais felizmente virarão curvas na memória.
Quando amanhã perceberemos que nada volta nunca mais,
mas finalmente aceitaremos o fato como uma vitória.

Por isso partimos, partimos que o tempo é todo de beber,
e não olhamos na cara ninguém que ninguém nos olhará.
Bebemos tudo, sentimos o gosto do fundo do copo
e partimos, partimos, não vêes que temos partidos já?

E vamos a Gênova com suas esquinas terríveis,
ou a Milano com seus costureiros e seus jornais,
ou a Veneza que sonha e se molha no seus canais
ou a Bologna, Bologna com seus orchestrais.

Atrás de uma miragem sempre há uma miragem para desejar,
como também na fim de uma viagem,
sempre há uma cama para lembrar.

Bella ragazza ma chi l'ha detto che non si deve provare?
Ma chi l'ha detto che non si deve provare a provare?
Così partiamo, partiamo che il tempo potrebbe impazzire,
e questa pioggia da un momento all'altro potrebbe smettere di venir giù.
E non avremmo più scuse allora per non uscire.
Ma che bel sole, ma che bel giallo, ma che bel blu!

Perciò pedala, pedala che il tempo potrebbe passare,
e questa pioggia paradossalmente potrebbe non finire mai.
E noi con questo ombrelluccio bucato che ci potremmo inventare?
Ma partiamo, partiamo, non vedi che siamo partiti già?

E andiamo a Genova coi suoi spiriti musicali,
o a Milano con i suoi sarti e i suoi industriali,
oppure a Napoli con i suoi martiri professionali,
o a Bologna, Bologna coi suoi orchestrali.

E andiamo a Genova coi suoi svicoli musicali,
o a Firenze coi suoi turisti internazionali,
oppure a Roma che sembra una cagna in mezzo ai maiali,
o a Bologna....

Garota bonita quem foi quem diz que não se deve provar?
Quem foi quem diz que não se deve provar a provar?
Então partimos, partimos que o tempo poderia endoidar,
e esta chuva de um momento ao outro poderia parar de descer.
E não teríamos mais escusas então para não sair.
Mas que lindo sol, mas que lindo amarelo, mas que lindo azul!

Por isso pedala, pedala que o tempo poderia passar,
e esta chuva paradoxalmente poderia não acabar jamais.
E nós com este guarda-chuvinha furado o que poderemos nos inventar?
Mas partimos, partimos, não vê que temos partido já?

E vamos a Gênova com seus espíritos musicais,
ou a Milão com seus costureiros e seus industriais,
ou em vez a Napoli com os seus mártires profissionais,
ou a Bologna, Bologna com seus orchestrais.

E vamos a Gênova com suas esquinas musicais,
ou a Florença com seus turistas internacionais,
ou em vez a Roma que parece uma cachorra no meio aos porcos,
ou a Bologna...